



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Coanas Bilateral Em Pré-escolar De 5 Anos: Relato De Caso

Autores: MAXUELL NUNES PEREIRA (UESB); SUMAIA LORDELO (UESB); JULIANA ALVES TEIXEIRA (UESB); AIMÉE TEIXEIRA DOS SANTOS MEIRA (UESB); HEITOR DE SOUZA MOTA (UESB); MICAEL LIMA DE MORAES (UESB); TAMIRES SILVA ALVES (UESB); JULIANA DOS SANTOS GENELHU PEREIRA (UESB); JOHACIA COSTA DE OLIVEIRA (UESB); PAULA CAROLINE ALVES PINTO (UESB)

Resumo: Introdução A atresia coanal é a anormalidade congênita mais comum do nariz³, com 50% dos casos relacionados a outras malformações congênitas^{1,2,4}. Quando unilateral pode ser diagnosticada tardiamente devido a suas manifestações clínicas mais brandas⁶. A maioria dos casos bilaterais constitui emergência, podendo levar a óbito por asfixia⁷. Descrição do caso J.H.C.A., masculino, 5 anos, branco, natural de Vitória da Conquista – BA, PSNV, 28 semanas, Apgar 1 e 6 no primeiro e quinto minutos, respectivamente. Notou-se dificuldade para passagem da sonda nasofaríngea na sala de parto. Necessitou de reanimação, evoluindo com desconforto respiratório grave, sepse, internado durante três meses na UTI neonatal. Avaliado aos 18 meses por cursar com obstrução nasal, rinorreia unilateral abundante e crises de apneia. A tomografia computadorizada da face revelou imperfuração das coanas nasais bilateralmente, desvio do septo nasal ósseo à esquerda e sinusopatia maxiloetmoidal bilateral. A conduta tomada foi expectante, com programação de cirurgia após os 5 anos. O exame audiométrico mostrou hipoacusia neurossensorial de 80 dB. Atualmente apresenta obstrução nasal persistente e rinorreia, que se agravam nas exacerbações da asma, sinusite e rinite prévias. Comentários Obstrução nasal em recém-nascidos é grave, sendo a atresia coanal uma de suas possíveis causas, a qual pode apresentar-se isoladamente, ou associar-se a outras malformações congênitas, como a CHARGE. Manifesta-se com obstrução nasal persistente, rinorreia abundante e apneia do sono^{5,6}, mais graves quando bilateral. Atresia de coanas deve constituir suspeita diagnóstica sempre que ocorrer dificuldade de progressão da sonda na nasofaringe e ausência de fluxo aéreo pela fossa nasal.